**Eixo Temático: 4** - Interdisciplinaridade no Enfrentamento a COVID-19

**TÍTULO:** LETALIDADE PELA COVID-19 EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO NORDESTE BRASILEIRO

Weslei Melo da Silva, weslei\_mello@hotmail.com1,

Giana Gislanne da Silva de Sousa 1,

Lívia Fernanda Siqueira Santos 2,

Floriacy Stabnow Santos 3,

Lívia Maia Pascoal 4,

Marcelino Santos Neto4

1. Discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem PPGENF/UFMA;

2. Discente do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia (PPGST/UFMA);

3. Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia (PPGST/UFMA);

4. Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF/UFMA) e do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia (PPGST/UFMA).

**RESUMO**

**Introdução:** A pandemia do novo coronavírus 2019 (COVID-19) constitui-se um desafio para os sistemas de saúde do mundo devido ao expressivo número de pessoas infectadas, a demanda de recursos necessários para enfrentar a doença e o expressivo número de doentes pelo mundo necessitando de internações e cuidados intensivos(1). Este cenário tornou-se ainda mais crítico com o anúncio da Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhecendo que faltam aproximadamente seis milhões de profissionais de enfermagem no mundo(2). Mesmo com treinamento intenso e procedimentos técnicos corretos, o risco da exposição biológica não deixa de existir nas atividades do profissional de enfermagem que, além dos riscos relacionados ao labor, lida com a sobrecarga e o cansaço, resultando muitas das vezes em afastamento temporário do trabalho ou até mesmo em óbito(1). **Objetivos:** Determinar a letalidade pela COVID-19 em profissionais de enfermagem da região Nordeste do Brasil e descrever características sociodemográficas dos profissionais que evoluíram para óbito. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo com abordagem quantitativa, cujos dados secundários foram coletados em 01/07/2020 junto ao Observatório da Enfermagem do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN)(3) referentes à situação “Diagnóstico confirmado de Covid-19 falecidos”. Deterninou-se a taxa de letalidade, considerando-se a ocorrência do óbito entre os doentes e as variáveis sexo, idade e unidade federativa da região Nordeste, avaliadas por meio da estatística descritiva. Por envolver apenas dados de domínio público que não identificam os participantes, esta pesquisa dispensa aprovação por parte do Sistema CEP-CONEP. **Resultados e Discussão:** Foram registrados no Brasil 195 óbitos por COVID-19 em profissionais de enfermagem, dos quais 54 óbitos (27,69%) correspondem aos profissionais da região Nordeste, atrás da região Sudeste com 71 óbitos (36,41%). A maioria dos óbitos ocorreu em mulheres (39; 72,22%), com predomínio da faixa etária entre 51 e 60 anos (19; 35,18%). A letalidade para a região Nordeste foi de 1,56% e o estado de Pernambuco notificou maior número (17; 31,48%), com letalidade de 4,22%, seguido dos estados do Ceará e Maranhão com onze e sete óbitos confirmados respectivamente. Com exceção do Sergipe, todos os outros estados da região registraram óbitos. Dados do Observatório da Enfermagem divulgado a partir de 03/04/2020 relataram 30 casos, sem especificações acerca do número de óbitos ou outras informações(4). Desde então, o crescente número de óbitos pela COVID-19 em profissionais de enfermagem é preocupante, pois não existe no momento um tratamento comprovadamente eficaz para a doença. Ademais, levantamentos do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e do Conselho Internacional de Enfermagem (ICN) destacaram que o Brasil responde por três em cada dez óbitos de profissionais de enfermagem no mundo e que a maioria dos óbitos é de mulheres relativamente jovens com prevalência da faixa etária de 40 a 60 anos e muitas com comorbidades(5). **Considerações Finais:** Tais achados suscitam adoção de medidas de prevenção e controle mais eficazes, fornecimento e correta utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), diminuindo assim os riscos à saúde dos profissionais de enfermagem atuantes na linha de frente da COVID-19.

**Descritores:** Infecções por Coronavirus; Profissionais de Enfermagem; Mortalidade.

**Referências:**

1. MIRANDA, Fernanda Moura D’Almeida et al. CONDIÇÕES DE TRABALHO E O IMPACTO NA SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE A COVID-19. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 25, mai 2020. ISSN 2176-9133. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/72702>>. Acesso em: 23 jun 2020. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72702>.

2. OLIVEIRA Adriana Cristina. Desafios da enfermagem frente ao enfrentamento da pandemia da Covid19. **REME**. [Internet]; V. 24:e-1302. ISSN (on-line): 2316-9389. Disponível em:https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1448. Acesso em 24 jun 2020.

3. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Observatório da Enfermagem.** [Internet]. 2020 [cerca de 1p.]. Disponível em:http://observatoriodaenfermagem.cofen.gov.br/. Acesso em 01 jul 2020.

4. SOUZA E SOUZA, Luís Paulo Souza e; SOUZA, Antônia Gonçalves de. Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: quem cuidará de quem cuida? **J. nurs. health.** 2020;10(n.esp.):e20104005. Disponível em:https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/18444/11237. Acesso em 23 jun 2020.

5. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Brasil responde por 30% das mortes de profissionais de Enfermagem por covid-19**. [Internet]. 2020; [cerca de 1p.]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/brasil-responde-por-30-das-mortes-de-profissionais-de-enfermagem-por-covid-19\_80622.html. Acesso em 26 de jun 2020.